

mundo profissional e não detêm, ainda, do tempo e dos recursos para resolver todos os problemas complexos que existem [55]. No entanto, considera-se fundamental alertá-los e educá-los, desde o início de seu processo formativo superior, com a consciência de que podem desempenhar um papel mais importante do que apenas a manutenção da situação atual. Nas palavras de Whiteley [25] "O aluno precisa se tornar um designer-cidadão, posicionado e atuante, e não apenas um cidadão-designer, conformista e obediente.". Primeiro, ser humano, cidadão, consciente, engajado e crítico, só depois designer [29].

Entende-se que não há apenas uma perspectiva certa para o ensino do design e que a tarefa de formar designers contemporâneos consiste em um dos maiores desafios do campo. Nesse sentido, concorda-se com os autores que

indicam que as novas escolas de design devem ser múltiplas, transversais, fluidas, abertas, dinâmicas; devem fornecer conteúdos culturais, históricos, críticos e reflexivos em maior escala, incorporando mais valores humanos do que técnicos; e, ainda, estarem em constante processo de transformação para acompanhar a velocidade das mudanças do terceiro milênio que recém começou [24,31] e já apresenta possibilidades de acontecimentos revolucionários na história da humanidade.

Assim, com base nas constatações e problemas identificados, bem como nos enfrentamentos propostos pelos autores pesquisados, indicam-se premissas para se pensar a educação superior em Design hoje e daqui em diante. Tais premissas estão sintetizadas no Quadro 3 a seguir.

<p>▪ FORMAÇÃO EMPREENDEDORA</p> <p>Autores: BERNO, 2013; BORJA DE MOZOTA, 2011; BRASIL; APEX-BRASIL; CENTRO BRASIL DESIGN, 2014; CARDOSO, 2012; GUELLERIN, 2009, 2012; LANDIM, 2010; MANZINI, 2008, 2011; TEIXEIRA, 2010.</p>	<p>▪ NIVELAR A FORMAÇÃO</p> <p>Autores: BERNO, 2013; BONSIÉPE, 2011a, 2011b, 2012, 2013a, 2013b; FINDELI, 1990, 2001; NORMAN, 2010; NORMAN; KLEMMER, 2014; PAPANEK, 1984, 1995; SILVA, 2004.</p>
<p>▪ DESENVOLVER ESTRATEGISTAS</p> <p>Autores: BERNO, 2013; BORJA DE MOZOTA, 2011; BUCHANAN, 1992, 2001; CARDOSO, 2012; CELASCHI; MORAES, 2013; FRIEDMAN, 1997, 2002, 2012; GUELLERIN, 2009, 2012; NORMAN, 2010; NORMAN; KLEMMER, 2014; PAPANEK, 1984, 1995.</p>	<p>▪ FOCAR NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS REAIS</p> <p>Autores: BONSIÉPE, 2011a, 2011b, 2012, 2013a, 2013b; FREITAS, 1999; FRIEDMAN 1997, 2002, 2012; MANZINI, 2008, 2011; PAPANEK, 1984, 1995; SOUZA LEITE, 2006, 2014.</p>
<p>▪ ESTABELECEER REQUISITOS ÉTICOS PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL</p> <p>Autores: BONSIÉPE, 2011a, 2011b, 2012, 2013a, 2013b; BRUNETTI, 1999; CARDOSO, 2012; FINDELI, 1990, 2001; FRIEDMAN 1997, 2002, 2012; MANZINI, 2008, 2011; WHITELEY, 1998.</p>	<p>▪ EDUCAR PARA O DESIGN SOCIAL</p> <p>Autores: BONSIÉPE, 2011a, 2011b, 2012, 2013a, 2013b; PAPANEK, 1984, 1995; SOUZA LEITE, 2006, 2014; WHITELEY, 1998.</p>
<p>▪ VALORIZAR/TRABALHAR OS IDEAIS HUMANÍSTICOS</p> <p>Autores: CELASCHI; MORAES, 2013; MORAES, 1997, 2010; PAPANEK, 1984, 1995; WHITELEY, 1998.</p>	<p>▪ CONCEBER NOVAS ESTRUTURAS ACADÊMICAS</p> <p>Autores: BONSIÉPE, 2011a, 2011b, 2012, 2013a, 2013b; CELASCHI; MORAES, 2013; LLERAS; TRUMMER, 2012.</p>
<p>▪ IDEALIZAR NOVAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO</p> <p>Autores: BONSIÉPE, 2011a, 2012, 2013a, 2013b; CELASCHI; MORAES, 2013; FRIEDMAN 1997, 2002, 2012; POGGENPOHL, 2009, 2012.</p>	<p>▪ PROPOR NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</p> <p>Autores: BONSIÉPE, 2011a, 2011b, 2012, 2013a, 2013b; CARDOSO, 2012; FINDELI, 1990, 2001; FREITAS, 1999; FRIEDMAN 1997, 2002, 2012; MONTEIRO, 2013; POGGENPOHL, 2009, 2012.</p>
<p>▪ REPENSAR OS PARADIGMAS MODERNISTAS</p> <p>Autores: BUCHANAN, 1992, 2001; DAVIS, 2012; MORAES, 1997, 2010; SOUZA LEITE, 2006, 2014; WHITELEY, 1998.</p>	<p>▪ FOMENTAR A FORMAÇÃO REFLEXIVA</p> <p>Autores: BONSIÉPE, 2011a, 2011b, 2012, 2013a, 2013b; FRIEDMAN, 1997, 2002, 2012; GIARD, 1990; MORAES, 1997, 2010; NORMAN, 2010; NORMAN; KLEMMER, 2014; WHITELEY, 1998.</p>
<p>▪ ESTIMULAR A FORMAÇÃO TRANSDISCIPLINAR</p> <p>Autores: BONSIÉPE, 2011a, 2011b, 2012, 2013a, 2013b; BORJA DE MOZOTA, 2011; CELASCHI; FORMIA, 2012; FRIEDMAN 1997, 2002, 2012; MORAES, 1997, 2010; NORMAN, 2010; NORMAN; KLEMMER, 2014; GUELLERIN, 2009, 2012; LLERAS; TRUMMER, 2012; TEIXEIRA, 2010.</p>	<p>▪ FOCAR NAS ECONOMIAS EMERGENTES</p> <p>Autores: BRASIL; APEX-BRASIL; CENTRO BRASIL DESIGN, 2014; BUCHANAN, 2014; FLORIDA, 2011; GUELLERIN, 2009, 2012; MANZINI, 2008, 2011; MORAES, 1997, 2010.</p>

Quadro 3 – Premissas para se pensar a educação superior em Design na atualidade